

UOL Cultura, 21 de Setembro de 2022.

Índice de miséria no Pará é o quarto maior do País; 32,6% da população desistiu de procurar emprego no Estado

MANAUS – A miséria que atinge o Pará é a quarta maior do Brasil, segundo uma pesquisa divulgada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Por: Bruno Pacheco

A miséria que atinge o Pará é a quarta maior do Brasil, segundo uma pesquisa divulgada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). De acordo com o levantamento, o Índice de Miséria Regional no Estado é de 70,6% e está acima da média brasileira (65,3%) — quanto mais perto de 100 pior é a situação. Além disso, 32,6% da população desistiu de procurar emprego ou está desempregada na região.

Para a economista Denise Kassama, conselheira regional e ex-vice-presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), o país já vivia uma crise econômica desde os anos de 2013 e 2014 e a pandemia da Covid-19 somente acentuou uma situação que já era crítica. A pesquisa não cita o Amazonas, mas a especialista destaca que o Pará enfrenta problemas similares ao do Estado.

“O Pará tem problemas similares ao do Amazonas, em grau um pouco menor. Grandes distâncias que encarecem a logística. A diferença é que possuem mais estradas. A renda já estava ruim antes da pandemia e ficou pior”, pontuou Denise Kassama.

De acordo com o indicador por região, calculado pela UFRJ, Bahia lidera entre os Estados brasileiros analisados, com um índice de miséria em 89,9%, seguido pelos também nordestinos Pernambuco (83%) e Ceará (81,9%) e pelo Pará (70,6%), do Norte. A média brasileira, de 65,3%, é a maior da série histórica iniciada em 2012.

Desemprego

Segundo o estudo, a taxa de subutilização (desempregados, os que desistiram de procurar emprego, os que trabalham menos do que gostariam), na Bahia, é a maior entre os Estados brasileiros, com 42,1%. A Região Nordeste também aparece na frente com Pernambuco (36%), seguido pelo Ceará (35,8%), e, no Norte, pelo Pará (32,6%). No Sudeste, Rio de Janeiro (25,5%) lidera. A média do País é de 27,2%.

Quanto à renda domiciliar per capita, dos 20% mais pobres (em R\$), chama a atenção a diferença entre os Estados do Nordeste e Norte, que têm resultado pior que a média brasileira, para os do Sul e Sudeste e o Distrito Federal, que tem média melhor.

No Nordeste, Pernambuco surge mais uma vez na frente, tanto regionalmente quanto nacionalmente. De acordo com a pesquisa da UFRJ, o rendimento médio dessa população, no Estado, é de R\$ 90 mensais, já na Bahia, R\$ 102,50, na Região Norte, no Pará, é de R\$ 121. A média do Brasil é maior, no valor de R\$ 187,50 em 2021.

Já no Sul, o Rio Grande do Sul lidera em território nacional, na renda domiciliar per capital, dos 20% mais pobres, com rendimento de R\$ 377,50, segundo o levantamento. Paraná, também no Sul, a população tem renda de R\$ 317,50 ao lado do Distrito Federal, no Centro-Oeste, o mesmo valor.

Link para a matéria original:
https://cultura.uol.com.br/cenarium/2022/09/21/202432_indice-de-miseria-no-p-ara-e-o-quarto-maior-do-pais-32-6-da-populacao-desistiu-de-procurar-emprego-no-estado.html